

Relatório de Administração do Grupo Unimed-Rio 2011

Hoje estruturada como uma empresa controladora de um grupo empresarial dedicado à operação de planos de saúde e à assistência médica direta, a Unimed-Rio obteve no ano passado novos recordes em faturamento, que superou a marca de R\$ 2,8 bilhões, e de resultado líquido, superior a R\$ 60 milhões. Embora expressivos, estes indicadores de porte devem ser interpretados à luz dos intensos desafios que se apresentam para o segmento. Entre eles, estão as transformações sócio-demográficas em curso no Brasil, o fenômeno da incorporação tecnológica e a decorrente inflação de insumos médicos e as exigências do órgão que regulamenta o setor, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que estabelece margens rigorosas para solvência e constituição de reservas. Mesmo para uma operadora com marca consolidada e posicionamento distintivo, que acaba de completar 40 anos, tais vetores exercem considerável pressão e exigem atenção, especialmente quando se considera um horizonte de planejamento de médio e longo prazos.

Por esta razão, o Grupo Unimed-Rio – a cooperativa de trabalho médico, controladora da estrutura, e suas empresas coligadas – publica e mantém disponível a todos os seus públicos um Relatório de Sustentabilidade, em que a análise global de performance é aprofundada. Versões digitais do Relatório de Sustentabilidade 2011 e das presentes Demonstrações Financeiras podem ser encontradas no site www.unimedrio.com.br/sustentabilidade2011. Abaixo, são apresentados posicionamentos globais sobre temas relevantes para uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras do exercício de 2011.

CONTEXTO MACROECONÔMICO

Apesar do cenário desfavorável criado pela crise europeia de 2011, o aumento do rendimento médio do brasileiro (de 2,7% no ano) e a manutenção de índice inferior a 5% na taxa de desemprego na região metropolitana do Rio de Janeiro são indícios de que as economias brasileira e fluminense foram pouco afetadas pelos eventos internacionais. Ambos são, ainda, fatores de desenvolvimento para o segmento de planos de saúde. Segundo dados do Instituto de Estudos em Saúde Suplementar (IESS), a cobertura de planos de saúde coletivos empresariais sobre a população inserida no mercado nacional de trabalho é de aproximadamente 65%, o que corrobora perspectiva de uma possível ampliação do setor. A conjuntura econômica brasileira também deve permitir a continuidade do aumento do número de Pequenas e Médias Empresas, outro fator decisivo para a saúde suplementar. Sobre este ponto, especificamente, a Unimed-Rio tem feito novos negócios com empresas ligadas ao setor de Óleo & Gás (sediadas no Rio de Janeiro e com operação nos municípios da Baía de Campos). Uma pesquisa divulgada pelo IBGE no início de 2012, no entanto, revela que a saúde tem tido participação cada vez maior sobre os orçamentos das famílias brasileiras, bem como mais onerosa para o país. Entre 2008 e 2009, período em que a economia brasileira registrou retração de 0,3%, os gastos de famílias e do governo, juntos, passaram de 8,3% para 8,8% do PIB.

O SEGMENTO DE SAÚDE SUPLEMENTAR

Diante de um cenário, há anos identificado, de envelhecimento da população e de uma alteração no perfil das doenças (que estão transitando, em volume e impacto, das enfermidades agudas para as condições crônicas de saúde, como hipertensão, diabetes e obesidade, por exemplo), o segmento de saúde suplementar continua sendo pressionado pela escalada tecnológica, especialmente com relação a materiais e medicamentos, e a decorrente alta nos custos assistenciais. A Unimed-Rio observou crescimento superior a 19% nos custos médicos em 2011, com relação ao ano anterior, em um período em que a inflação oficial (IPCA) foi de 6,5%. Determinados componentes de custos, como as órteses, próteses e materiais especiais, registraram inflação superior a 25% em 2011 (atingindo quase R\$ 170 milhões apenas nos materiais adquiridos diretamente). Outro fator que continua pressionando custos é a intensa concentração dos prestadores hospitalares nas mãos de poucos grupos econômicos. Hospitais e clínicas foram não só o grupo com maior custo para a Unimed-Rio em 2011, com mais de R\$ 680 milhões em despesas no acumulado do ano, como também um importante limitador para a prestação dos serviços, pela insuficiência da capacidade instalada da rede de cuidados terciários na cidade. Existe, ainda, forte atuação regulatória. Além da constituição de elevadas reservas técnicas, que em 2011 somaram aproximadamente R\$ 57 milhões, a ANS promoveu em 2011 novo aumento do rol básico de procedimentos, acrescentando 69 exames e procedimentos.

VERTICALIZAÇÃO

Os fatores descritos acima, conjugados, fundamentam e dão importância estratégica ao processo de verticalização da Unimed-Rio. Por meio de uma rede assistencial própria, o grupo pretende resguardar sua capacidade de entrega de saúde e elevar a qualidade médica, conseguindo, simultaneamente, administrar recursos de forma mais equilibrada. No ano passado, duas novas unidades foram abertas: um segundo Pronto Atendimento, em Copacabana, nos mesmos moldes do da Barra da Tijuca, inaugurado em 2010, além de uma unidade voltada exclusivamente para gestão de saúde. O Pronto Atendimento da Barra da Tijuca, unidade pioneira da Unimed-Rio, já atingiu sua fase de maturidade operacional, chegou ao patamar de 12 mil atendimentos mensais nos primeiros meses de 2012 e tornou-se, com isso, a maior unidade privada do gênero no município. Ao longo do ano, cerca de R\$ 25 milhões foram empregados para a operação na rede própria (montagem e pré-operação das unidades abertas), sem considerar o Hospital Unimed-Rio, que está sendo erguido na Barra da Tijuca com previsão de lançamento para este ano, que conta com linha própria de financiamento, no valor aproximado de R\$ 190 milhões, obtida junto à Caixa Econômica Federal.

GESTÃO DE SAÚDE

Outra resposta estratégica da Unimed-Rio, especialmente considerando a transformação no perfil sócio-demográfico da população que atende e o impacto das doenças crônicas, é dada com o Programa de Gestão de Saúde, um dos primeiros do país a ser referendado pela ANS e que em 2011 promoveu impacto financeiro positivo superior a R\$ 30 milhões, segundo estimativas estatísticas elaboradas a partir da análise de custo médico evi-

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2011

tado. Além dos programas específicos para acompanhamento de doenças crônicas, que reúnem mais de 6.300 pessoas, cabe especial menção ao Espaço Para Viver Melhor, inaugurado em Botafogo em 2011, que prestou mais de 8.600 atendimentos em espaços dedicados ao recondicionamento cardíaco, metabólico, reeducação postural e alimentar, entre outros.

DESTINAÇÃO DE RESULTADOS

Em função de seu modelo empresarial, o Grupo Unimed-Rio tem como missão reverter seus resultados ao corpo de médicos cooperados. Em 2011, a Unimed-Rio destinou R\$ 20 milhões ao aumento do Capital Social e outros R\$ 16 milhões para a constituição de reservas, fazendo com que o Patrimônio Líquido da companhia ultrapassasse a marca de R\$ 207 milhões. Em atendimento às exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), órgão que regula o setor, que estabelece provisões técnicas rigorosas e a Unimed-Rio tem priorizado nos últimos anos o crescimento do seu Patrimônio Líquido.

ACIONISTAS E MERCADO

Os médicos cooperados, quotistas da Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico, obtiveram em 2011, com relação ao ano anterior, aumento no rendimento médio anual de aproximadamente 33%, com 268% de aumento acumulado desde 1998. A manutenção da maior remuneração do mercado continua sendo uma prerrogativa de gestão. A Unimed-Rio mantém-se na liderança do mercado local de saúde, com aproximadamente 24% de participação, contra 11% da segunda colocada. Embora tenha havido em 2011 uma redução significativa dos investimentos em marketing (que foram de 1,5% do faturamento contra 2,9% no ano anterior), a marca Unimed-Rio continua registrando performance diferenciada entre clientes e médicos cariocas, com altos níveis de satisfação e de potencial recomendação. O volume total de vendas em 2011 foi novamente superior a 100 mil vidas, das quais aproximadamente 70% foram originadas por contratos empresariais.

REFORMULAÇÕES ADMINISTRATIVAS E RECURSOS HUMANOS

As mudanças no Grupo Unimed-Rio realizadas ao longo de 2011 referem-se às estruturas de apoio administrativo, em função das necessidade ligadas à rede própria. Pelo mesmo motivo, houve aumento significativo do número de colaboradores (cerca de 20% com relação a 2010). O Grupo possui hoje aproximadamente 2.500 colaboradores, incluindo terceirizados e temporários. Informações detalhadas sobre a estrutura, governança e indicadores do corpo funcional encontram-se no Relatório de Sustentabilidade 2011, disponível no site indicado acima.

PROTEÇÃO AO MEIO-AMBIENTE

O Grupo Unimed-Rio investe diretamente em ações de proteção e preservação, tem controle rígido sobre normas e regulamentações sobre tratamento de resíduos e descartes e realiza ações complementares de educação e promoção de ganhos ambientais. Todas as ações estão detalhadas no Relatório de Sustentabilidade 2011, a partir da página 32. O investimento direto do grupo foi de aproximadamente R\$ 280 mil em 2011.

PERSPECTIVAS PARA 2012

A Unimed-Rio entende que a proximidade dos grandes eventos esportivos e, mais concretamente, o desenvolvimento do setor de Óleo & Gás no estado do Rio terão impactos significativos sobre a demanda por serviços de saúde de alta qualidade nos próximos anos. Pesquisas encomendadas ao Instituto Datafolha indicam, por outro lado, uma situação de manutenção do universo total de possuidores de planos na cidade (índice que já é superior a 50%). Do ponto de vista da administração dos recursos médicos, espera-se um acirramento da tendência de concentração no segmento hospitalar, com oferta estagnada. Outro fenômeno que não dá mostras de reversão é a exponencial inflação registrada nos produtos e insumos médicos, em particular órteses, próteses e materiais especiais, que têm se apresentado como os maiores ofensores em termos de custo, relativamente, ano após ano.

Parecer do Conselho Fiscal

Os Membros do Conselho Fiscal da Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do RJ Ltda., em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina a Lei 5.764, de 16 de dezembro de 1971, disposições estatutárias e Lei 9.656 de 03 de junho de 1998, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde, tendo examinado o balanço patrimonial, as demonstrações das sobras e perdas, as mutações do patrimônio líquido, fluxo de caixa e a demonstração do valor adicionado, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, considerando as conclusões apresentadas no Parecer dos Auditores Independentes de 2012, aprovam as peças pertinentes e consideram adequada a posição patrimonial e econômico-financeira da Unimed-Rio, estando tudo em condições de receber a aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2012.

DR. ANGELO JORGE DOS SANTOS SILVEIRA – Conselheiro Efetivo
DR. CARLOS ALFREDO LOUREIRO ALVES – Conselheiro Efetivo
DR. SERAFIM FERREIRA BORGES – Conselheiro Efetivo
DR. ADELINO JOSÉ RIBEIRO DE OLIVEIRA – Conselheiro Suplente
DR. ANTONIO CARLOS DE CASTRO FREITAS – Conselheiro Suplente
DR. JOSÉ TAVELA FILHO – Conselheiro Suplente

Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico LTDA.
Av. Armando Lombardi, 400 Lojas 101-105, 108 e 109
Barra da Tijuca | Rio de Janeiro | RJ | CEP: 22640-000
www.unimedrio.com.br

Relatório dos Auditores Independentes

Aos

Administradores e Cooperados da

UNIMED – RIO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Unimed – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.**, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.**, individual e consolidada, em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

OUTROS ASSUNTOS

Demonstrações do Valor Adicionado - DVA

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias de grande porte, e como informação suplementar pelas IFRs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 2012.

WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES
CVM Nº 2291 - CRC-SP Nº 000334/0-6-T-RJ
GILSON MIGUEL DE BESSA MENEZES
Contador CRC RJ 017511 /T-7 SP

Demonstrações financeiras auditadas

		Controladora		Consolidado	
ATIVO	Nota	2011	2010	2011	2010
		Reapresentado		Reapresentado	
CIRCULANTE		475.141	323.725	601.454	375.922
Disponível e valores equivalentes	4	55.175	65.868	176.438	117.770
Caixa e banco		4.029	4.744	8.864	5.417
Aplicações de liquidez imediata e valores em trânsito		51.146	61.124	167.574	112.353
Realizável		419.966	257.857	425.016	258.152
Aplicações		224.351	104.210	224.351	104.210
Créd. operações pl. de assist. à saúde	5	106.225	86.898	106.236	86.898
Contraprestação pecuniária		51	30.375	21.468	21.468
Operadoras de planos de assist. à saúde		52	75.850	65.430	75.850
Despesas de comercialização diferidas		9.480	9.839	9.480	9.839
Títulos e créditos a receber	6	48.048	44.933	52.275	45.149
Outros valores e bens	7	31.862	11.977	32.674	12.056
NÃO CIRCULANTE		918.847	950.367	1.116.712	1.039.052
Realizável a Longo Prazo		705.211	737.774	708.901	741.463
Ativo Fiscal Diferido		4.678	2.771	8.368	6.460
Valores e bens		7	65.262	45.783	65.262
Conta-corrente com cooperados		7	635.271	689.220	635.271
Investimentos	8	88.288	84.904	31.238	12.791
Particip. societárias - investimentos no país		88.124	84.740	31.074	12.627
Outros investimentos		164	164	164	164
Imobilizado	8.2	71.207	72.052	280.066	197.195
Imóveis de uso próprio - não hospitalares		47.741	48.571	215.955	68.616
Bens móveis - hospitalares		-	-	6.702	-
Bens móveis - não hospitalares		23.410	23.338	23.546	32.372
Outras imobilizações - hospitalares		-	-	33.807	-
Outras imobilizações - não hospitalares		56	143	56	96.207
Intangível	8.3	54.141	55.637	96.507	87.603
Total do ativos		1.393.988	1.274.092	1.718.166	1.414.974

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

		Controladora		Consolidado	
PASSIVO	Nota	2011	2010	2011	2010
		Reapresentado		Reapresentado	
CIRCULANTE		454.550	337.849	506.495	405.908
Provisões técnicas de operações de assist. à saúde	9	221.455	172.355	217.876	171.826
Provisão de Benefícios a Conceder		109	-	109	-
Provisão de Eventos a Liquidar		64.124	71.661	60.545	71.132
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		157.222	100.694	157.222	100.694
Débitos de operações de assist. à saúde		4.911	4.653	4.911	4.653
Comercialização sobre operações		4.911	4.653	4.911	4.653
Débitos de oper. assist. à saúde não rel. c/ plano de saúde da op.		39.719	29.653	39.339	29.653
Tributos e contribuições a recolher	11	31.329	25.297	32.706	25.896
Tributos e contribuições a recolher - parcelamento	12	24.196	6.767	24.196	6.767
Empréstimos e financiamentos a pagar	10	5.991	15.502	49.121	75.294
Provisões		13.782	8.527	16.143	9.189
Débitos com aquisição de carteira		12.043	11.894	12.043	11.894
Débitos diversos		53.629	22.414	62.665	29.948
Recebimento antecipado		47.495	40.787	47.495	40.788
NÃO CIRCULANTE		732.334	772.318	1.004.560	845.134
Exigível a Longo Prazo		732.334	772.318	1.004.560	845.134
Tributos e contribuições a recolher		11	417.772	664.239	664.239
Tributos e contribuições a recolher - parcelamento		12	219.078	25.159	219.078
Empréstimos e financiamentos a pagar		10	72.760	62.968	344.986
Provisões		14	22.724	8.632	22.724
Débitos diversos		-	305	-	305
Débitos com Aquisição de Carteira		-	11.015	-	11.015
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		207.104	163.925	207.111	163.932
Capital social	15.1	108.963	100.818	108.963	100.818
Reservas	15.2	61.606	37.118	61.606	37.118
Reservas de Sobras		61.606	37.118	61.606	37.118
Sobras do exercício		36.535	25.989	36.542	25.996
Sobras a disposição da A.G.O		51.800	35.300	51.800	35.300
Sobras antecipadas		-	(4.000)	-	(4.000)
Sobras pl/Liquidação de C/C de Cooperados - IN20 ANS		(15.265)	(5.311)	(15.265)	(5.311)
Participação de não controladores		-	7	-	7
Total do passivo		1.393.988	1.274.092	1.718.166	1.414.974

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

		Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
		Reapresentado		Reapresentado	
Contraprest. efetivas de plano de assist. à saúde		2.462.849	2.109.847	2.461.029	2.109.847
Contraprestações líquidas		2.482.367	2.129.193	2.482.370	2.129.193
Tributos diretos de op. com planos de ass. à saúde da operadora		(19.518)	(19.346)	(21.341)	(19.346)
Eventos indenizáveis líquidos		(1.882.135)	(1.599.486)	(1.877.874)	(1.599.486)
Eventos conhecidos ou avisados		(2.050.274)	(1.573.150)	(2.046.013)	(1.573.150)
Recuperação de eventos conhecidos ou avisados		209.233	8.133	209.233	8.133
Outras Recuperações/Ressarcimentos/Deduções de Eventos		15.434	7.741	15.434	7.741
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		(56.528)	(42.210)	(56.528)	(42.210)
Resultado das op. planos de assist. à saúde		580.714	510.361	583.155	510.361
Outras receitas oper. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora		392.482	325.124	392.482	325.124
Outras despesas oper. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora		(372.902)	(298.332)	(372.902)	(298.332)
Resultado bruto		600.294	5		

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa se encontra demonstrada a seguir:

Controladora e Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2009	25.397
Adições	1.820
Baixas	(432)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	26.585
Adições	352
Baixas	(542)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	26.395

NOTA 6 – TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Impostos a Recuperar (i)	21.392	14.764	21.901	14.843
Adiantamento Comissões	5.516	3.003	5.516	3.003
Adiantamento a Fornecedores	562	816	1.166	952
Adiantamento a Rede Médica	987	743	987	743
Adiantamento de Intercâmbio (ii)	12.014	15.425	12.014	15.425
Contratos de Licenciamento	2.078	2.325	2.078	2.325
Outros Créditos a Receber – PJ (iii)	2.304	5.282	2.304	5.282
Outros Títulos e Créditos a Receber	3.195	2.575	3.254	2.576
Direito Econômico (iv)	-	-	3.055	-
Total	48.048	44.933	52.275	45.149

i. Impostos a recuperar é composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
IR sobre Aplicações	10.801	7.649	10.907	7.718
IRPJ e CSLL a recuperar / compensar	3.933	2.063	4.084	2.064
PIS a recuperar / compensar	801	732	802	734
COFINS a recuperar / compensar	3.676	3.361	3.679	3.364
IRRF a Recuperar / compensar	718	418	942	418
ISS a Compensar	1.212	318	1.232	318
Outros Impostos a Recuperar /Compensar	37	9	37	9
INSS S/ Terceiros	214	214	218	218
Total	21.392	14.764	21.901	14.843

ii. Adiantamento de intercâmbio

O adiantamento de intercâmbio se refere aos valores adiantados pela Unimed-Rio a determinadas operadoras de plano de saúde que atuam com o nome Unimed, em montante julgado suficiente para cobrir os gastos incorridos em atendimentos médicos feitos aos clientes da Unimed-Rio em rede médica na área das referidas operadoras correspondentes aos clientes da Unimed-Rio.

iii. Outros créditos a receber – PJ

O saldo apresentado na rubrica “Outros créditos a receber - PJ” se refere a créditos renegociados suportados por contratos de confissão de dívida, cuja liquidação está prevista para ocorrer no decorrer do próximo exercício.

iv. Direito Econômico

Constituem os direitos financeiros, pertencentes a controlada Unimed-Rio Participações, dos Contratos de venda de atletas profissionais que mantinham vínculo de emprego com o Fluminense Football Club.

NOTA 7 – OUTROS VALORES E BENS E CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

	Controladora		Consolidado	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
	2011	2010	2011	2010
Estoque (i)	135	183	-	-
Despesas Pré-Pagas	107	637	-	-
Propaganda e Publicidade (ii)	449	599	-	-
Depósitos Judiciais e Fiscais (iii)	532	407	56.095	45.330
AFAC – Unimed Seguros	-	-	4	-
AFAC – Unimed Participações SP	-	-	924	-
Conta-corrente com Cooperados (iv)	29.512	9.686	635.271	689.220
Adiantamento - Parcelamento Refis IV (v)	-	-	8.134	-
Rio Soluções	-	-	100	-
Outros	1127	465	5	4
Total	31.862	11.977	700.533	735.003

i. Estoque

Os estoques, na controlada Unimed-Rio Empreendimentos, representam basicamente material médico hospitalar e medicamentos utilizados pelo recurso próprio Pronto Atendimento (P.A.) e Espaço Para Viver Melhor (EPVM) na prestação de serviço de assistência médica.

ii. Propaganda e publicidade

Os saldos apresentados no final de cada exercício correspondem a propagandas e publicidades pagas e ainda não veiculadas.

iii. Depósitos Judiciais e Fiscais

Compreende valores depositados judicialmente nas esferas cível, trabalhista e tributária, apresentados da seguinte forma:

Controladora e Consolidado		
	2011	2010
Tributários *		
ISS	25.716	18.352
COFINS	9.237	9.237
PIS	627	627
INSS	256	256
Subtotal	35.836	28.472
Trabalhistas **		
Trabalhista	1.445	1.632
Subtotal	1.445	1.632
Cíveis **		
Cíveis	18.643	15.054
Subtotal	18.643	15.054
Outros	171	172
Total	56.095	45.330

*Tributários:

ISS: Foram lavrados autos de penhora nos anos de 2006 e 2008, exequente o Município do Rio de Janeiro, sendo depositado judicialmente o valor correspondente a 0,15% do faturamento mensal da Unimed-Rio.

COFINS: Em 2011 foi requerido o montante atualizado do depósito judicial referente à execução fiscal nº 2008.51.01.508634-0, correspondentes a 3% do faturamento mensal da Unimed-Rio, para que seja abatido do valor do parcelamento REFIS IV.

****Cíveis e trabalhistas:** Os depósitos judiciais referentes às ações em curso de natureza trabalhista e cível foram realizados pela Unimed-Rio como parte dos processos e decisões tomadas. Os mesmos são periodicamente analisados pelos advogados da Unimed-Rio e assessores jurídicos no sentido de avaliar as condições de recuperação dos mesmos, tomando como base o andamento das ações correspondentes. A Unimed-Rio, através de seus assessores jurídicos, vem efetuando os recursos necessários, tanto na instância administrativa como na judicial, para resguardar seus direitos e seu patrimônio.

iv. Conta-Corrente com Cooperados e Incentivo IR Social e Cultural (Receita do Bem):

Controladora e Consolidado				
	Circulante	Não Circulante		
	2011	2010	2011	2010
Conta corrente com cooperados - obrigações legais *	28.449	8.964	635.271	689.220
Incentivo IR Social e Cultural (Receita do Bem) **	1.063	722	-	-
Total	29.512	9.686	635.271	689.220

***Conta - Corrente com Cooperados:** Conforme disposto na Instrução Normativa nº 20/2008 e no Ofício Circular 005/2008/DIOPE, ambos emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, os cooperados assumiram a responsabilidade pelo pagamento das obrigações legais. Os valores correspondentes ao conta corrente com cooperados são revisados periodicamente pela Unimed-Rio, em conexão com as obrigações legais que lhes deu origem, com o objetivo de se reconhecer os efeitos decorrentes de atualizações monetárias e caducidades, dentre outros. O estudo técnico que demonstra a capacidade econômico-financeira da Unimed-Rio a longo prazo, para a realização do correspondente ativo, é revisado anualmente. Na época foi apresentada com projeção até o ano de 2028, evidenciando o potencial de geração de riqueza (sobras) para os seus cooperados. As premissas e considerações são baseadas em cenários prováveis em termos de mercado, regulamentação de atuação e outros. Conclui-se que a geração de resultado futuro transforma-se na principal fonte de liquidação do recebível de cooperados.

****Incentivo IR Social e Cultural (Receita do Bem):** Em relação aos adiantamentos feitos pela Unimed-Rio aos seus cooperados, demonstrados acima pelo valor de R\$ 1.063, em 31 de dezembro de 2011, os mesmos referem-se aos incentivos fiscais de imposto de renda sobre atividades sociais e culturais. A realização estimada dos adiantamentos se dará nos próximos doze meses por meio de descontos das produções realizadas pelos cooperados beneficiados.

v. Adiantamento - Parcelamento REFIS IV

Em razão da entrada em vigor da Lei nº 11.941/09, oriunda da conversão da Medida Provisória nº449/08, e considerando os benefícios trazidos pelo parcelamento especial constante da aludida Lei, a Unimed-Rio optou por incluir neste programa uma série de débitos fiscais a título de tributos federais (IRPJ, CSLL, PIS, FINSOCIAL E COFINS). Para indicação dos débitos o programa da Receita Federal do Brasil - RFB foi parametrizado para consolidar apenas as competências devidas, sem possibilitar o desmembramento destas competências, ou seja, o Contribuinte não poderia indicar o montante do débito que entende devido, pois está obrigado a indicar integralmente cada competência, independente das várias discussões ali existentes.

Ciente das dificuldades sistêmicas do Programa da Receita Federal do Brasil - RFB, que impedem a correta consignação e indicação dos valores que a Unimed-Rio entende efetivamente devidos, aliado ao curto prazo para a consolidação dos débitos que ocorreria em 30.06.2011, os Delegados da DEMAC/RJ sugeriram à Unimed-Rio indicar os valores de forma integral, visto que tais processos seriam encaminhados à Divisão de Controle e Acompanhamento Tributário (DICAT) para realização de diligências, cujo resultado final coadunará na revisão dos valores parcelados para realização dos devidos ajustes. Ainda, em alusão à reunião ocorrida entre a Unimed-Rio e os Delegados da DEMAC/RJ, a requerente solicitaria a imediata revisão do REFIS IV, visto a extrema urgência em ajustar os valores parcelados para o que realmente entende como devido e que certamente contará com a concordância da Receita Federal do Brasil - RFB. Neste sentido, assim procedeu a Unimed-Rio, sendo que em 29.06.2011, apresentou perante a DEMAC petições vinculadas aos processos administrativos, bem como também já apresentou pedidos de revisão do parcelamento.

A Unimed-Rio iniciou o pagamento do parcelamento em 2011. O valor excedente apurado no confronto do valor cobrado pela Receita Federal do Brasil - RFB, com o valor que a Unimed-Rio entende como o correto está sendo registrado como um adiantamento à Receita Federal do Brasil - RFB e será compensado futuramente.

NOTA 8 - ATIVO NÃO CIRCULANTE

8.1 INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS NO PAÍS

A movimentação dos saldos de investimentos - participações societárias no país para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 está demonstrada como segue:

Controladora									
	01.01.2010	Adições	Resulta do Equivalência Patrimonial	Baixas	2010	Adições	Resulta do Equivalência Patrimonial	Baixas	2011
Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hosp. Ltda.	46.197	5.247	(3.295)	(48.149)	-	-	-	-	-
Unimed-Rio Participações e Investimentos. S.A.	72.185	-	(33)	-	72.152	21.274	(19.227)	-	74.199
Equivalência patrimonial:	118.382	5.247	(3.328)	(48.149)	72.152	21.274	(19.227)	-	74.199
Unimed Participações	6.822	1.793	-	-	8.615	1.124	-	-	9.739
Federação RJ	1.070	50	-	-	1.120	117	-	-	1.237
Central Nacional	822	586	-	-	1.408	-	-	-	1.408
Unicred-Rio	729	135	-	-	864	96	-	-	960
Unimed Seguradora	598	-	-	(17)	581	-	-	-	581
Outros	164	-	-	-	164	-	-	-	164
Custo:	10.205	2.564	-	(17)	12.752	1.337	-	-	14.089
Total de Investimento	128.587	7.811	(3.328)	(48.166)	84.904	22.611	(19.227)	-	88.288

Controladora									
	01.01.2010	Adições	Resulta do Equivalência Patrimonial	Baixas	2010	Adições	Resulta do Equivalência Patrimonial	Baixas	2011
Hosp. Norte D’Or de Cascadura S.A.	-	-	-	-	-	3.631	(2.700)	-	931
Hosp. Norte D’Or de Cascadura S.A. - Goodwill	-	-	-	-	-	16.179	-	-	16.179
Equivalência patrimonial:	6.822	1.793	-	-	8.615	1.124	(2.700)	-	17.110
Unimed Participações	6.822	1.793	-	-	8.615	1.124	-	-	9.739
Federação RJ	1.070	50	-	-	1.120	117	-	-	1.237
Central Nacional	822	586	-	-	1.408	-	-	-	1.408
Unicred-Rio	749	154	-	-	903	96	-	-	999
Unimed Seguradora	598	-	-	(17)	581	-	-	-	581
Outros	164	-	-	-	164	-	-	-	164
Custo	10.225	2.583	-	(17)	12.791	1.337	-	-	14.128
Total de Investimento	10.225	2.583	-	(17)	12.791	21.147	(2.700)	-	31.238

Os investimentos da Unimed-Rio realizados em suas controladas estão diretamente associados à estratégia da Administração em promover uma verticalização de suas operações, principalmente nos segmentos médico e hospitalar. São avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com as normas e procedimentos contábeis orientados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Os demais investimentos apresentados ao custo se devem ao fato da Unimed-Rio não possuir influência sobre as empresas em questão, não existindo, portanto o poder de participar nas decisões financeiras e operacionais. As participações mantidas pela Unimed-Rio nas empresas avaliadas ao custo não são superiores a 20% do capital social das mesmas.

O patrimônio líquido e o resultado auferido pelas empresas controladas em 31 de dezembro de 2011 que serviram de base para o cálculo da equivalência patrimonial e consolidação, são os seguintes:

		2011		2010	
	Razão Social	Tipo	% de participação	Patrimônio Líquido	Resultado
	Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.	Controlada direta	99,999	74.198	(19.229)
	Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. (i)	Controlada indireta	99,999	77.468	(9.790)
	Unimed-Rio Soluções Ltda. (i)	Controlada indireta	99,999	(45)	(106)
	Hospital Norte D’Or de Cascadura S.A (i)	Coligada indireta	30	19.283	(9.000)

i. Participação indireta por meio da controlada Unimed-Rio Participações.

A participação no Hospital Norte D’Or (coligada) foi adquirida pelo montante de R\$ 3.631 tendo sido apurado um ágio, de R\$16.179, justificado pela expectativa de rentabilidade futura. O referido investimento está em fase inicial de operação, já que a sua inauguração ocorreu em 2011 sendo submetido ao teste anual de ajuste ao seu provável valor recuperável. Por se tratar da compra da participação de investimento não controlado, não foi aplicado o CPC 15 – “Combinação de Negócios.

8.2. IMOBILIZADO

Controladora					
	2011	2010			
	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos		11.010	-	11.010	11.010
Edificações e Instalações	10%	60.675	(13.960)	46.715	47.593
Máquinas e Equipamentos	10%	6.105	(3.211)	2.894	2.845
Equipamentos de Informática	20%	15.970	(10.264)	5.706	6.426
Móveis e Utensílios	7%	5.507	(2.399)	3.108	2.830
Veículos	20%	633	(305)	328	455
Benefitorias em imóveis de terceiros	10%	1.691	(301)	1.390	828
Outras Imobilizações	10%	93	(37)	56	65
TOTAL		101.684	(30.477)	71.207	72.052

Consolidado					
	2011	2010			
	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos		31.054	-	31.054	31.054
Edificações e Instalações	9,91%	60.675	(13.960)	46.715	47.593
Máquinas e Equipamentos	10,00%	7.364	(3.270)	4.094	2.858
Equipamentos de Informática	15,00%	17.445	(10.355)	7.090	6.455
Móveis e Utensílios	8,35%	6.641	(2.453)	4.188	3.158
Veículos	20,00%	633	(305)	328	455
Benefitorias em imóveis de terceiros	10,00%	26.146	(10.046)	25.100	9.493
Imóveis em Construção	4,00%	149.060	-	149.060	95.927
Outras Imobilizações	10,00%	12.474	(37)	12.437	202
TOTAL		311.492	(31.426)	280.066	197.195

A composição do ativo imobilizado da Unimed-Rio e suas controladas, bem como a sua movimentação, se apresenta da seguinte forma:

Movimentação do Imobilizado									
	Controladora								
	01.01.2010	Adições	Baixas	Depreciação	2010	Adições	Baixas	Depreciação	Total
Terrenos	10.999	11	-	-	11.010	-	-	-	11.010
Edificações e Instalações	47.221	6.724	(5.076)	(1.276)	47.593	959	(78)	(1.759)	46.715
Máquinas e Equipamentos	2.412	1.575	(8)	(1.134)	2.845	355	-	(306)	2.894
Equipamentos de Informática	5.953	2.129	886	(2.542)	6.426	1.677	(27)	(2.370)	

Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante vencem como segue:

	Financiamentos (Leasing):			
	Controladora		Consolidado	
Parcela não circulante vencível em:	2011	2010	2011	2010
2011	-	585	-	585
2012	611	471	955	471
2013	292	243	601	243
2014	119	49	145	49
A partir de 2015	69	33	69	33
Total	1.091	1.381	1.770	1.381

	Empréstimo:			
	Controladora		Consolidado	
Parcela não circulante vencível em:	2011	2010	2011	2010
2012	630	24.506	30.144	33.673
2013	29.378	18.675	50.423	19.675
2014	27.240	15.906	86.384	24.905
A partir de 2015	14.421	2.500	176.265	56.150
Total	71.669	61.582	343.216	134.403

CONDIÇÕES RESTRITIVAS FINANCEIRAS (COVENANTS)

O contrato mantido com a Caixa Econômica Federal trata respectivamente do financiamento mantidos pela controlada Unimed-Rio Empreendimentos. Ressaltamos que desde janeiro/2011 as cotas partes da Entidade encontram-se penhoradas em 100% do capital social em favor a Caixa Econômica Federal em garantia ao cumprimento de todas as obrigações assumidas.

Desta forma, a Entidade passou a atender e apresentar relatórios (DRE - Demonstração de Resultado do Exercício) comprovando a escrituração da receita mensal em um prazo máximo de até o décimo dia útil de cada mês, além dos relatórios contemplando aspectos operacionais e financeiros, assim possibilitando o acompanhamento do empreendimento durante a fase de vigência deste título.

Além das informações pertinentes ao acompanhamento das demonstrações financeiras a Entidade obriga-se em encaminhar ao término de cada exercício social os demonstrativos auditados e acompanhados do relatório de auditoria independentes, bem como outros documentos que se faz por necessário para seu perfeito acompanhamento.

Durante o período pré-operacional, a Entidade obriga-se a manter o ICSD – Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ou DSCR - Debt Service Coverage Ratio de mínimo de 1,00 durante a fase de carência prevista neste título e será medida após o fim do período pré-operacional, assim entendendo como fase pré-operacional aquele que antecede o primeiro mês de faturamento fiscal apurado, independente de ter ocorrido liberação da totalidade do crédito com o agente financeiro e por fim no período de amortização o índice deve ser no mínimo 1,30 assim a Entidade vêem administrando preventivamente a manutenção destas cláusulas restritivas que requerem o acompanhamento dos índices financeiros com parâmetros pré estabelecidos.

Nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, a controlada atinge o índice requerido contratualmente.

NOTA 11 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Em junho de 2011 a Unimed-Rio iniciou o pagamento do parcelamento de débitos tributários, para os seguintes processos: FINSOCIAL, PIS, COFINS e Contribuição Previdenciária. Com isso foram reclassificados para a rubrica Tributos e Contribuições a Recolher - Parcelamento (vide Nota 12 – Tributos e Contribuições a recolher – Parcelamento).

Estas obrigações legais são revisadas pelo menos anualmente e os eventuais ajustes efetuados em contrapartida à conta de crédito a receber dos cooperados (Vide Nota 6 - Títulos e Créditos a Receber).

O saldo está assim composto:

	Controladora			
	Circulante		Não Circulante	
	2011	2010	2011	2010
ISS	1936	943	-	-
Contrib. Previdenciárias	2.192	1.843	-	-
IRRF s/ Folha	1.333	1.095	-	-
IRRF - Terceiros	13.996	12.029	-	-
ISS - Terceiros	5.278	4.399	-	-
COFINS - Retido na Fonte	1.652	1.158	-	-
INSS Retido	1.624	1.597	-	-
ISS - IN 20/2008	-	-	416.326	372.925
FINSOCIAL - IN 20/2008	-	-	-	5.791
PIS - IN 20/2008	-	-	-	49.244
COFINS - IN 20/2008	-	-	-	218.229
Contrib. Prev. - IN 20/2008	-	-	1.446	18.050
Outros	3.318	2.233	-	-
Total	31.329	25.297	417.772	664.239

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	2011	2010	2011	2010
ISS	2.208	943	-	-
Contrib. Previdenciárias	2.767	1.843	-	-
IRRF s/ Folha	1.675	1.095	-	-
IRRF - Terceiros	14.028	1 2.029	-	-
ISS - Terceiros	5.290	4.399	-	-
COFINS - Retido na Fonte	1.696	1.158	-	-
INSS Retido	1.687	1.597	-	-
ISS - IN 20/2008	-	-	416.326	372.925
FINSOCIAL - IN 20/2008	-	-	-	5.791
PIS - IN 20/2008	-	-	-	49.244
COFINS - IN 20/2008	-	-	-	218.229
Contrib. Prev. - IN 20/2008	-	-	1.446	18.050
Outros	3.355	2.832	-	-
Total	32.706	25.896	417.772	664.239

ISS

A Unimed-Rio foi uma das empresas aprovadas pela Comissão Carioca de Promoção Cultural - órgão da prefeitura responsável pela organização dos incentivos referentes ao recolhimento de ISS - resultando no direito de destinar 20% do montante que seria recolhido para pagar o ISS para projetos culturais que também tenham sido aprovados pela prefeitura.

PROJETOS INCENTIVADOS EM 2011:

- Companhia Philippe Genty (Cia de dança)
- David Parsons Company (Cia de dança)
- Paraisos Artificiais

NOTA 12 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER – PARCELAMENTO

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Parcelamento 2008 e 2009	7.209	6.767	19.483	25.159	7.209	6.767	19.483	25.159
REFIS IV	16.987	-	199.595	-	16.987	-	199.595	-
Total	24.196	6.767	219.078	25.159	24.196	6.767	219.078	25.159

Parcelamento 2008 e 2009

Em 2008, a Unimed-Rio fez a opção por aderir ao programa de parcelamento de débitos relativos ao IRPJ e CSLL, tendo iniciado os correspondentes pagamentos a partir de julho de 2008, com prazo de pagamento total de 60 meses. Adicionalmente, em 2009, a Unimed-Rio também fez a opção por incluir débitos referentes ao ISS, especificamente relativos ao processo de número 10-0032772-1995 Execução Fiscal Proc: A-0000007/96, tendo iniciado os pagamentos a partir de maio de 2009 e prazo total de pagamento em 84 meses. Abaixo, encontra-se demonstrada a movimentação dos saldos correspondentes aos parcelamentos, a saber:

	Valores Pagos no Exercício					
	Parcelamento 2008 e 2009		2011		2010	
IRPJ e CSLL			1.337	1.431		
ISS			5.619	5.987		
Total			6.956	7.418		

	Parcelamento 2008 e 2009							
	CSLL		ISS		IRPJ		Total	
Parcela não circulante vencível em:	2011	2011	2011	2011	2011	2011	2011	
2013	191	5.619	605	6.415				
2014	-	5.619	-	5.619				
A partir de 2015	-	7.449	-	7.449				
Total	191	18.687	605	19.483				

Parcelamento REFIS IV

Em novembro de 2009, a Unimed-Rio aderiu ao programa de parcelamento de débitos tributários , com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo esse progra-

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2011

ma, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento. Na Unimed-Rio, os principais processos incluídos nesse programa referem-se: IRPJ/CSLL, PIS/COFINS/FINSOCIAL, Previdência Social.

Em Junho de 2011 a Unimed-Rio iniciou o pagamento do parcelamento dos débitos tributários incluídos no Programa de Recuperação Fiscal - REFIS IV, sendo que parte desses débitos consta na IN20/2008 (vide Nota 11 - Tributos e Contribuições a Recolher).
O resultado do exercício de 2011 foi impactado no valor de R\$ 838 em função dos débitos tributários que não constavam na referida Instrução Normativa (IN20).

Até dezembro de 2011 foi pago pela Unimed-Rio o montante de R\$ 17.818. Sendo o valor considerado como devido pela Unimed-Rio o total de R\$ 8.267 ficando, a diferença, no montante de R\$ 6.945 que está registrada como adiantamento a RFB. (Vide Nota 7 – Outros Valores e Bens).

	Valores Pagos no Exercício	
	2011	2010
Refis IV		
PIS/COFINS/FINSOCIAL	17.098	2
INSS	720	2
Total	17.818	4

	REFIS IV		
	PIS/COFINS/ FINSOCIAL		INSS
Parcela não circulante vencível em:			
	2011	2011	Total
2013	15.771	1.216	16.987
2014	15.771	1.216	16.987
A partir de 2015	153.763	11.858	165.621
Total	185.305	14.290	199.595

NOTA 13 – PROVISÕES IRPJ e CSLL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados como segue:

	Controladora				Consolidado			
	IR		CSLL		IR		CSLL	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Resultado antes do imposto de renda e da contr. social	65.168	40.003	65.168	40.003	65.168	40.003	65.168	40.003
Efeitos da Lei nº 11.638/07 - opção pelo RTT	(1.830)	-	(1.830)	-	(1.830)	-	(1.830)	-
Resultado após efeitos da Lei nº 11.638/07 - opção pelo RTT	63.338	40.003	63.338	40.003	63.338	40.003	63.338	40.003
Efeito das adições e exclusões nos cálculos dos tributos:								
Ajuste por aumento valor de investimento	961	133	961	133	961	133	961	133
Despesas indedutíveis e receitas não tributáveis								
Resultado não tributável de sociedades cooperativas	(43154)	(31.439)	(43154)	(31.439)	(43154)	(31.439)	(43154)	(31.439)
Demais despesas indedutíveis e receitas não tributáveis	(3.029)	(2.461)	(3.029)	(2.461)	(3.029)	(2.461)	(3.029)	(2.461)
Lucro real antes das compensações	18.116	6.236	18.116	6.236	18.116	6.236	18.116	6.236
Base de cálculo após as compensações	18.116	6.236	18.116	6.236	18.116	6.236	18.116	6.236
Imposto de renda e contribuição social antes das deduções	4.505	1.535	1.630	561	4.505	1.535	1.630	561
Alíquota Efetiva	711%	4%	2,57%	2%	711%	4%	2,57%	2%
Imposto de renda e contribuição social diferido	3.105	2.038	1.118	733	5.816	4.749	2.094	1.709

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Conciliação da taxa efetiva								
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	65.168	40.003	65.168	40.003	65.168	40.003	65.168	40.003
Ajuste do Regime Tributário de Transição RTT	(1.830)	-	(1.830)	-	(1.830)	-	(1.830)	-
Lucro Líquido Após os ajustes do RTT	63.338	40.003	63.338	40.003	63.338	40.003	63.338	40.003
Alíquota Fiscal Combinada	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	21.535	13.601	21.535	13.601	21.535	13.601	21.535	13.601
Adições								
Despesas indedutíveis (multas, brindes) e outras		14	57	14	57	14	57	57
Provisões	603	48	603	48	603	48	603	48
Equivalência Patrimonial	327	82	327	82	327	82	327	82
Exclusões								
Outras adições/exclusões	(1.647)	(3.774)	(5.334)	(7.461)	(1.647)	(3.774)	(5.334)	(7.461)
Resultado não tributável sociedade cooperativa	(14.672)	(10.689)	(14.672)	(10.689)	(14.672)	(10.689)	(14.672)	(10.689)
Imposto de renda e contribuição social corrente	6.135	2.096	6.135	2.096	6.135	2.096	6.135	2.096
Imposto de renda e contribuição social diferido	(4.224)	(2.771)	(7.911)	(6.458)	(4.224)	(2.771)	(7.911)	(6.458)
Total		1.911	(675)	(1.776)		(4.362)		

NOTA 14 – PROVISÃO PARA CONTIGÊNCIAS

A Unimed-Rio é parte integrante em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista surgidos no curso normal dos seus negócios. A provisão para contingências, registrada em relação àqueles causas consideradas como perdas prováveis, são periodicamente analisadas pelos advogados da Unimed-Rio e assessores jurídicos no sentido de avaliar as condições de perda.

Segue a composição:

	Controladora				Consolidado			
	2011		2010		2011		2010	
Cíveis	19.595	7180	19.595	7180	19.595	7180	19.595	7180
Trabalhista	3.129	1.452	3.129	1.452	3.129	1.452	3.129	1.452
Total	22.724	8.632	22.724	8.632	22.724	8.632	22.724	8.632

	Movimentação das provisões					
	Trabalhistas		Cíveis		Total	
Saldo 2010		1.452		7180		8.632
Provisões e Reversões		1.966		14.692		16.658
	Provisões	2.691		15.665		18.356
	Reversões	(725)		(973)		(1.698)
Condenação		(289)		(2.277)		(2.566)
Saldo 2011		3.129		19.595		22.724

NOTA 15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

15.1 CAPITAL SOCIAL

A quantidade de cooperados em 31 de dezembro de 2011 é de 5.220 (5.268 em 2010). O capital social está constituído por quotas partes no valor unitário de R\$ 10,00 (dez reais), sendo a quantidade mínima de subscrição de cada cooperado de 3.500 em 2011 (3.500 em 2010).

	Controladora e Consolidado	
	2011	2010
Capital Subscrito	117.643	110.849
Capital a Integralizar	(8.680)	(10.031)
Capital Integralizado	108.963 </	

PROCEDIMENTO PARA INTEGRALIZAÇÃO DAS QUOTAS-PARTES	<ul style="list-style-type: none">Pagto. à vista sem capital social Desconto de débitos trabalhistas Desconto parcelado das retiradas Outro_desconto parcelado	2011	2010
VALOR DA MAIOR REMUNERAÇÃO REPASSADA AO(À) COOPERADO(A)		217	155
VALOR DA MENOR REMUNERAÇÃO REPASSADA AO(À) COOPERADO(A)	0,76 centavos de reais		30,6 reais
VALOR DO MAIOR SALÁRIO PAGO AO(À) EMPREGADO(A)		50,7	46
VALOR DO MENOR SALÁRIO PAGO AO(À) EMPREGADO(A)	469 reais		428 reais
DESTINO DAS SOBRAS	<ul style="list-style-type: none">Distribuição entre os(as) cooperados(as) Fundos Aumento de capital	<ul style="list-style-type: none">Distribuição entre os(as) cooperados(as) Fundos Aumento de capital	
RESERVAS EXISTENTES	<ul style="list-style-type: none">Fundo de reserva Fundo para educação - RATES Outro	<ul style="list-style-type: none">Fundo de reserva Fundo para educação - RATES Outro	
ESPAÇO DE DELIBERAÇÃO SOBRE O DESTINO DAS SOBRAS OU DÉBITOS	<ul style="list-style-type: none">Conselho administrativo Assembleia Conselho fiscal Outro	<ul style="list-style-type: none">Conselho administrativo Assembleia Conselho fiscal Outro	
PARÂMETRO UTILIZADO PARA DISTRIBUIÇÃO DAS SOBRAS ENTRE OS(AS) COOPERADOS(AS)	<ul style="list-style-type: none">Proporcional às retiradas partes iguais Proporcional às quotas-partes outro	<ul style="list-style-type: none">Proporcional às retiradas partes iguais Proporcional às quotas-partes outro	
QUANTIDADE DE ASSEMBLÉAS REALIZADAS		1	1
FREQÜÊNCIA MÉDIA NAS ASSEMBLÉAS PELOS(AS) COOPERADOS(AS)		2,36%	3,30%
DECISÕES SUBMETIDAS À ASSEMBLÉIA	<ul style="list-style-type: none">Investimentos Reforma Estatuto Destino das sobras ou perdas Admissão/exclusão de sócio Pagamento de credores Liquidação Novos Produtos Outro	<ul style="list-style-type: none">Investimentos Reforma Estatuto Destino das sobras ou perdas Admissão/exclusão de sócio Pagamento de credores Liquidação Novos Produtos Outro	
OUTROS ÓRGÃOS SOCIAIS EXISTENTES NA COOPERATIVA	<ul style="list-style-type: none">Conselho técnico Comitê educativo Conselho de especialidade Medicina preventiva Outro	<ul style="list-style-type: none">Conselho técnico Comitê educativo Conselho de especialidade Medicina preventiva Outro	
RENOVAÇÃO DOS CARGOS DIRETIVOS	1/4 2/4 3/4 <ul style="list-style-type: none">1/3 Sem em renovação Outros Total	1/4 2/4 3/4 <ul style="list-style-type: none">1/3 Sem em renovação Outros Total	
FREQÜÊNCIA DO(S) INSTRUMENTO(S) DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	Diário Quinzenal Outra <ul style="list-style-type: none">Semanal Mensal	Diário Quinzenal Outra <ul style="list-style-type: none">Semanal Mensal	
CRITÉRIO PRINCIPAL PARA ADMISSÃO DE NOVOS(AS) COOPERADOS(AS)	<ul style="list-style-type: none">Experiência Idade Parentesco Conhecimento sobre cooperativismo Participação na comunidade Desempenho na função Comportamento cooperativo Outro	<ul style="list-style-type: none">Experiência Idade Parentesco Conhecimento sobre cooperativismo Participação na comunidade Desempenho na função Comportamento cooperativo Outro	
CRITÉRIO PRINCIPAL PARA AFASTAMENTO DE COOPERADOS(AS)	<ul style="list-style-type: none">Comportamento cooperativo Outro	<ul style="list-style-type: none">Comportamento cooperativo Outro	
ESPAÇO DE REPRESENTAÇÃO DO COOPERATIVISMO EM QUE A COOPERATIVA ATUA	<ul style="list-style-type: none">OCB ADS / CUT Federações/Centrais	<ul style="list-style-type: none">Anteag Concrab / MST	<ul style="list-style-type: none">OCB ADS / CUT Federações/Centrais

NÚMERO DE COOPERADOS(AS) SINDICALIZADOS(AS)				
A COOPERATIVA APOIA A ORGANIZAÇÃO DE OUTROS EMPREDIMENTOS DE TIPO COOPERATIVO	<ul style="list-style-type: none">Sim, oferecendo assessoria Sim, emprestando recursos materiais e humanos Não Outros Apoios	<ul style="list-style-type: none">Sim, oferecendo assessoria Sim, emprestando recursos materiais e humanos Não Outros Apoios		
PRINCIPAIS PARCERIAS E APOIOS	<ul style="list-style-type: none">Sindicato Sescoop/OCB Governo Federal Municipal	<ul style="list-style-type: none">ONG´s Inst. Religiosa Estadual Outros	<ul style="list-style-type: none">Sindicato Sescoop/OCB Governo Federal Municipal	<ul style="list-style-type: none">ONG´s Inst. Religiosa Estadual Outros
PRINCIPAL FONTE DE CRÉDITO		Governo		Governo
NÚMERO TOTAL DE ACIDENTES DE TRABALHO		12		9
EXISTEM MEDIDAS CONCRETAS EM RELAÇÃO À SAÚDE E SEGURANÇA NO AMBIENTE DE TRABALHO?	<ul style="list-style-type: none">Não Sim, fornecendo equipamentos Sim, realizando campanhas, capacitações e fornecendo equipamentos Organização de comissões Outras	<ul style="list-style-type: none">Não Sim, fornecendo equipamentos e fornecendo equipamentos Organização de comissões Outras		
À PARTICIPAÇÃO DE COOPERADOS(AS) NO PLANEJAMENTO DA COOPERATIVA	<ul style="list-style-type: none">Não ocorre Ocorre em nível de diretoria e conselhos Ocorre em todos os níveis	<ul style="list-style-type: none">Não ocorre Ocorre em nível de diretoria e conselhos Ocorre em todos os níveis		
À COOPERATIVA COSTUMA OUVIR OS(AS) COOPERADOS(AS) PARA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS E/OU NA HORA DE BUSCAR SOLUÇÕES?	<ul style="list-style-type: none">Não Sim, sem data definida Sim, periodicamente com data definida	<ul style="list-style-type: none">Não Sim, sem data definida Sim, periodicamente com data definida		
A COOPERATIVA ESTIMULA A EDUCAÇÃO BÁSICA, ENSINO MÉDIO E SUPERIOR (SUPLETIVO OU REGULAR) DOS(AS) TRABALHADORES(AS)?	<ul style="list-style-type: none">Não Sim, para os(as) cooperados(as) Sim, para todos(as) os(as) trabalhadores	<ul style="list-style-type: none">Não Sim, para os(as) cooperados(as) Sim, para todos(as) os(as) trabalhadores		

4. INDICADORES ECONÔMICOS				
		Valores 2011 - Consolidado	Valores 2010- Consolidado (Reapresentado)	
INGRESSOS E RECEITAS BRUTOS		2.510.429	2.138.554	
INGRESSOS REPASSADOS		-	-	
RECEITAS SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12		28.477	15.167	
TOTAL DAS DÍVIDAS EM 31/12		1.525.823	1.251.042	
PATRIMÔNIO DA COOPERATIVA		1.718.166	1.414.974	
PATRIMÔNIO DE TERCEIROS		-	-	
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES		38.298	30.870	
REMUNERAÇÃO DOS(AS) COOPERADOS(AS) - NÃO INCLUI BENEFÍCIOS		388.355	313.298	
FOLHA DE PAGAMENTO/SALÁRIOS E ENCARGOS		104.101	81.451	
VALOR DE CAPITAL PARA INGRESSO NA COOPERATIVA		35	35	
SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO		60.946	38.716	
FUNDOS		3.725	2.320	

5. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS				
		2011- Consolidado	2010 - Consolidado	
		Cooperados	Empregados	Cooperados
		Empregados	Cooperados	Empregados
ALIMENTAÇÃO		0	8.344	0
CRECHE OU AUXÍLIO-CRECHE		0	1.428	03
SAÚDE		65	7.156	65
TRANSPORTE		0	2.670	0
SEGURANÇA NO TRABALHO		0	107	0
AÇÕES AMBIENTAIS RELATIVAS À PRODUÇÃO/OPERAÇÃO		0	53	0
INVESTIMENTOS EM CULTURA E/OU LAZER		1.839 nº de beneficiários	1.357 nº de beneficiários	1.618 nº de beneficiários
EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO, ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO OU SUPERIOR		0 nº de beneficiários	243 nº de beneficiários	0 nº de beneficiários
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL		3.300 nº de beneficiários	862 nº de beneficiários	703 nº de beneficiários
CAPACITAÇÃO EM GESTÃO COOPERATIVA		0 nº de beneficiários	0 nº de beneficiários	0 nº de beneficiários
ESTAGIÁRIOS		253	237	
		nº de estagiários em 31/12	nº de estagiários em 31/12	
		26	20	
		nº de estagiários efetivados	nº de estagiários efetivados	
		8	7	

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2011

JOVEM APRENDIZ	257	285		
	nº de jovens em 31/12	nº de jovens em 31/12		
	44	53		
	nº de jovens efetivados	nº de jovens efetivados		
	14	15		
SEGURO DE VIDA	3.900	9	2.796	8
PREVIDÊNCIA PRIVADA	0	411	0	324
PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS	0	5.119	8.000	3.183
BONIFICAÇÕES	0	0	0	0
OUTROS CURSOS	0	0	0	0
OUTROS	0	187	0	481
TOTAL DOS INVESTIMENTOS SOCIAIS INTERNOS	9.104	28.456	13.182	22.500

6. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS (INVESTIMENTOS NA COMUNIDADE)				
		2011 - Consolidado	2010 - Consolidado	
		Valores	Valores	
COMPRAS DE OUTRAS COOPERATIVAS		730	1.441	
VENDAS PARA OUTRAS COOPERATIVAS		9.682	10.457	
INVESTIMENTO EM PROGRAMAS E/OU PROJETOS AMBIENTAIS EXTERNOS		167	290	
INVESTIMENTOS EM SAÚDE		1.125	679	
		Nº de pessoas beneficiadas: 38.662	Nº de pessoas beneficiadas: 20.012	
		Nº de entidades beneficiadas: 16	Nº de entidades beneficiadas: 11	
INVESTIMENTO EM PROGRAMAS DE ALIMENTAÇÃO PARA A COMUNIDADE		22	28	
		Nº de pessoas beneficiadas: 871	Nº de pessoas beneficiadas: 600	
		Nº de entidades beneficiadas: 1	Nº de entidades beneficiadas: 1	
INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO /ALFABETIZAÇÃO PARA A COMUNIDADE		0	39	
		Nº de pessoas beneficiadas: 0	Nº de pessoas beneficiadas: 618	
		Nº de entidades beneficiadas: 0	Nº de entidades beneficiadas: 1	
INVESTIMENTOS EM CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA A COMUNIDADE		153	124	
		Nº de pessoas beneficiadas: 786	Nº de pessoas beneficiadas: 653	
		Nº de entidades beneficiadas: 13	Nº de entidades beneficiadas: 20	
INVESTIMENTOS EM ESPORTE		979	776	
		Nº de pessoas beneficiadas: 273	Nº de pessoas beneficiadas: 1.116	
		Nº de entidades beneficiadas: 8	Nº de entidades beneficiadas: 8	
INVESTIMENTOS EM CULTURA E/OU LAZER		1.145	2.045	
		Nº de pessoas beneficiadas: 17.601	Nº de pessoas beneficiadas: 5.112	
		Nº de entidades beneficiadas: 35	Nº de entidades beneficiadas: 27	
GASTOS COM AÇÕES SOCIAIS /FILANTROPIA (FINANCEIRAS, PRODUTOS E/OU SERVIÇOS), AJUDA HUMANITÁRIA		443	236	
		Nº de pessoas beneficiadas: 9.064	Nº de pessoas beneficiadas: 6.310	
		Nº de entidades beneficiadas: 13	Nº de entidades beneficiadas: 31	
OUTROS		737	122	
TOTAL DOS INVESTIMENTOS SOCIAIS EXTERNOS		15.183	16.237	

7. OUTRAS INFORMAÇÕES				
		2011 - Consolidado	2010 - Consolidado	
(Reapresentado)				
À PREVIDÊNCIA PRIVADA CONTEMPLA:	<ul style="list-style-type: none">Direção Cooperados Empregados Direção e empregados Direção, empregados e cooperados	<ul style="list-style-type: none">Direção Cooperados Empregados Direção e empregados e cooperados		
À PARTICIPAÇÃO NAS SOBRAS OU RESULTADOS CONTEMPLA:	<ul style="list-style-type: none">Direção Cooperados Empregados Direção e empregados Direção, empregados e cooperados	<ul style="list-style-type: none">Direção Cooperados Empregados Direção e empregados Direção, empregados e cooperados		
OS PROJETOS SOCIAIS E AMBIENTAIS DESENVOLVIDOS PELA COOPERATIVA FORMA DEFINIDOS POR:	<ul style="list-style-type: none">Direção Direção e gerência Todos os empregados	<ul style="list-style-type: none">Direção Direção e gerência Todos os empregados		
OS PADRÕES DE SEGURANÇA E SALUBRIDADE NO AMBIENTE DE TRABALHO FORAM DEFINIDOS POR:	<ul style="list-style-type: none">Todos + CIPA Direção e gerência Todos os empregados	<ul style="list-style-type: none">Todos + CIPA Direção e gerência Todos os empregados		
QUANTO À LIBERDADE SINDICAL, AO DIREITO DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA E À REPRESENTAÇÃO INTERNA DOS EMPREGADOS, A COOPERATIVA:	<ul style="list-style-type: none">Não se envolve Segue as Normas da OIT Incentiva e segue a OIT	<ul style="list-style-type: none">Não se envolve Segue as Normas da OIT Incentiva e segue a OIT		
NA SELEÇÃO DOS FORNECEDORES, OS MESMOS PADRÕES ÉTICOS E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL ADOTADOS PELA COOPERATIVA:	<ul style="list-style-type: none">Não são considerados São sugeridos São exigidos	<ul style="list-style-type: none">Não são considerados São sugeridos São exigidos		
QUANTO À PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS EM PROGRAMAS DE TRABALHO VOLUNTÁRIO, A COOPERATIVA:	<ul style="list-style-type: none">Não se envolve Apóia Organiza e incentiva	<ul style="list-style-type: none">Não se envolve Apóia Organiza e incentiva		

ATENDIMENTO DE INTERCÂMBIO PRESTADO POR OUTRAS COOPERATIVAS (Refere-se a conta de dispêndios)		442.387	383.901
NÚMERO TOTAL DE RECLAMAÇÕES E CRÍTICAS RECEBIDAS:			
a) Na Cooperativa		101.775	70.231
b) No Procon		149	133
c) Na Justiça		4.690	4.071
NÚMERO TOTAL DE RECLAMAÇÕES E CRÍTICAS SOLUCIONADAS:			
a) Na Cooperativa		10.974	70.179
b) No Procon		135	73
c) Na Justiça		3.733	3.004
VALOR TOTAL DE INDENIZAÇÕES PAGAS NO PERÍODO POR DETERMINAÇÃO DE ÓRGÃOS DE DEFESA DO CONSUMIDOR E/OU JUSTIÇA		14.374	11.707
NÚMERO TOTAL DE AÇÕES TRABALHISTAS MOVIDAS POR EMPREGADOS:		44	94
a) Processos julgados procedentes		14	42
b) Processos julgados improcedentes		20	25
VALOR TOTAL DE INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS PAGAS NO PERÍODO POR DETERMINAÇÃO DA JUSTIÇA		2.028	1.503
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR - VIDE DVA		630.209	483.873
DISTRIBUIÇÃO % DO VALOR ADICIONADO			
a) Governo		5,83%	4,91%
b) Cooperados		61,62%	62,58%
c) Empregados		16,37%	16,69%
d)Terceiros		6,50%	7,26%
e) Sociedade		2,42%	1,92%
f) À disposição da AGO		7,25%	6,63%

Balanco Social Anual do Grupo Unimed-Rio			

As informações do Balanço Social de 31 de dezembro de 2011 do Grupo Unimed-Rio são apresentadas de forma consolidada, compostas pela Unimed-Rio Cooperativa, sua controlada direta Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A e controladas indiretas, Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. e Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda.

A Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A (“Unimed Rio Participações”) foi constituída em 09 de setembro de 2010, tendo a Unimed-Rio participação no capital social de 99,999%. Tem por objeto a participação em outras empresas; a prestação de serviços de utilização e exploração de sistemas informatizados; a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos econômico-financeiros decorrentes de cessões temporárias e/ou definitivas de direitos de contratos de marketing esportivo; a consultoria e assessoria desportivas, e ainda a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos de uso de nome/apelido, voz e imagem de desportistas; a promoção de marketing e eventos e a exploração de serviços médicos de qualquer natureza, categoria ou porte.

A Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. (“Unimed Rio Empreendimentos”) foi constituída em 11 de janeiro de 2008 e possui como principal objetivo social a realização de investimentos no segmento hospitalar. A Unimed Rio Participações possui participação de 99,999% do capital social da Unimed Rio Empreendimentos. Atualmente possui duas unidades de Pronto Atendimento (PA Barra da Tijuca - inaugurado em outubro de 2010 e PA Copacabana - inaugurado em dezembro de 2011) e um Centro de atendimento dedicado à Gestão de Saúde (EPVM - Espaço para viver melhor - inaugurado em agosto de 2011).

A Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda. (“Unimed Rio Soluções”), foi constituída em abril de 2011 com o objetivo de exploração de serviços médicos de qualquer natureza, inclusive hospitalares e de exames e diagnósticos médicos laboratoriais, radiológicos, nutrição, vacinação, atendimento fisioterápico e de terapia ocupacional, organização de seminários, congressos de medicina, promoção de intercâmbio nacional e internacional para a difusão dos conhecimentos médicos, construção, desenvolvimento, implementação de manutenção de sistemas informatizados voltados à prestação de assistência à saúde, e aquisição e locação de equipamentos médicos e hospitalares e de tecnologias da informação.

As informações contidas neste Balanço foram coletadas pelo GES - Grupo de Especialistas em Sustentabilidade, formado por colaboradores da Unimed-Rio e suas controladas diretas de diversas áreas. Os valores apresentados estão expressos em milhares de reais, com exceção do item 2 - Indicadores de Corpo funcional e 3 - indicadores de organização e gestão.

2. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL			
Número de negros (as) que trabalham na cooperativa - Cooperados e Número de portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais - Cooperados			
O dado ainda não está disponível pela não existência de campo específico na ficha de cadastramento dos coo-			

Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico LTDA.
Av. Armando Lombardi, 400 Lojas 101-105, 108 e 109
Barra da Tijuca | Rio de Janeiro | RJ | CEP: 22640-000
www.unimedrio.com.br

3. INDICADORES DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO			

PROCEDIMENTO PARA INTEGRALIZAÇÃO DAS QUOTAS-PARTES	<ul style="list-style-type: none">Pagto. à vista sem capital social Desconto de débitos trabalhistas Desconto parcelado das retiradas Outro_desconto parcelado	2011	2010
VALOR DA MAIOR REMUNERAÇÃO REPASSADA AO(À) COOPERADO(A)		217	155
VALOR DA MENOR REMUNERAÇÃO REPASSADA AO(À) COOPERADO(A)	0,76 centavos de reais		30,6 reais
VALOR DO MAIOR SALÁRIO PAGO AO(À) EMPREGADO(A)		50,7	46
VALOR DO MENOR SALÁRIO PAGO AO(À) EMPREGADO(A)	469 reais		428 reais
DESTINO DAS SOBRAS	<ul style="list-style-type: none">Distribuição entre os(as) cooperados(as) Fundos Aumento de capital	<ul style="list-style-type: none">Distribuição entre os(as) cooperados(as) Fundos Aumento de capital	
RESERVAS EXISTENTES	<ul style="list-style-type: none">Fundo de reserva Fundo para educação - RATES Outro	<ul style="list-style-type: none">Fundo de reserva Fundo para educação - RATES Outro	
ESPAÇO DE DELIBERAÇÃO SOBRE O DESTINO DAS SOBRAS OU DÉBITOS	<ul style="list-style-type: none">Conselho administrativo Assembleia Conselho fiscal Outro	<ul style="list-style-type: none">Conselho administrativo Assembleia Conselho fiscal Outro	
PARÂMETRO UTILIZADO PARA DISTRIBUIÇÃO DAS SOBRAS ENTRE OS(AS) COOPERADOS(AS)	<ul style="list-style-type: none">Proporcional às retiradas partes iguais Proporcional às quotas-partes outro	<ul style="list-style-type: none">Proporcional às retiradas partes iguais Proporcional às quotas-partes outro	
QUANTIDADE DE ASSEMBLÉAS REALIZADAS		1	1
FREQÜÊNCIA MÉDIA NAS ASSEMBLÉAS PELOS(AS) COOPERADOS(AS)		2,36%	3,30%
DECISÕES SUBMETIDAS À ASSEMBLÉIA	<ul style="list-style-type: none">Investimentos Reforma Estatuto Destino das sobras ou perdas Admissão/exclusão de sócio Pagamento de credores Liquidação Novos Produtos Outro	<ul style="list-style-type: none">Investimentos Reforma Estatuto Destino das sobras ou perdas Admissão/exclusão de sócio Pagamento de credores Liquidação Novos Produtos Outro	
			